

LOJAS COLOMBO S.A. - COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E EMPRESAS
CONTROLADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração de Lojas Colombo S/A – Comércio de Utilidades Domésticas, submete à apreciação dos acionistas as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

1. FATOS RELEVANTES

1.1. Aquisição da rede de Lojas Bernasconi

Com o objetivo de aumentar a sua participação no estado de São Paulo, em outubro de 2008, Lojas Colombo adquiriu a empresa Bernasconi & Cia Ltda., que compreende 31 lojas distribuídas no Centro Norte daquele estado.

1.2. Alteração de nome comercial

Em dezembro de 2008, a empresa subsidiária até então denominada CREDIFAR - CFI – Crédito Financiamento e Investimento S/A, para se adaptar a questões legais de registro de propriedade, alterou sua razão social e passou a ser denominada CREDIARE – CFI – Crédito Financiamento e Investimento S/A.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA E DESEMPENHO DO SETOR VAREJISTA NACIONAL

O primeiro semestre de 2008 ainda apresentou um crescimento econômico bastante positivo. Apesar da crise financeira internacional que se avizinhava, a concessão de crédito e o aumento do poder de compra das classes C e D ditaram um crescimento substancial acima de dois dígitos no varejo nacional. O início do declínio desse ciclo começou no segundo semestre e se intensificou até o período de fechamento do exercício, onde as incertezas de mercado, o aumento da inadimplência e as restrições creditícias deixaram de ser exclusividade do mercado norte-americano e se transformaram em crise no mercado financeiro mundial. Os prejuízos nas carteiras dos grandes bancos, a necessidade da interferência dos bancos centrais e a conseqüente crise de liquidez levaram à realização de ativos nas maiores bolsas de valores com reflexos sobre os investimentos financeiros no Brasil. Seguiu-se e ainda persiste, uma situação de alta volatilidade nos mercados.

Apesar disso, a economia brasileira, lastreada por amplo volume de reservas, por medidas iniciais de redução de impostos e de uma ampla convocação ao povo brasileiro para a manutenção dos níveis de consumo, superou os efeitos iniciais da instabilidade, favorecendo ainda os investimentos no país em relação aos demais mercados.

Neste contexto, o PIB brasileiro apresentou um crescimento próximo a 5%, prevendo-se para 2009, um total de 3,0%. Tal aumento demonstra uma retração em relação ao ritmo imprimido nos últimos anos, mas mantém aliado à preservação da estabilidade inflacionária, uma manutenção da confiança dos empresários e das famílias diante de um mercado de trabalho favorável.

A inflação brasileira, que até meados do ano vinha apresentando manutenção dos seus índices conforme o planejamento das autoridades da área econômica, a partir do segundo semestre mostrou pequena elevação, especialmente pelo início do repasse de preços aos componentes e produtos importados, em função da desvalorização cambial.

A taxa de juros apresentou uma elevação, especialmente no segundo semestre (12,25% para 13,75%), já mostrando os reflexos da crise financeira e da rentabilização das operações a crédito.

A crise financeira internacional gerou impacto na balança comercial, decorrente de uma desvalorização expressiva da cotação do real frente ao dólar norte-americano (R\$ 1,6782 em abril de 2008 para R\$ 2,3370 em dezembro de 2008).

Apesar do cenário de fechamento de 2008 não ser otimista, investimentos de infra-estrutura, especialmente os do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) permanecem sustentados. No entanto, segue pendente a reforma tributária que venha a desonerar a produção e o comércio, pois a elevada carga de impostos ainda é um vetor que emperra o ciclo de consumo.

O setor varejista, segundo o IBGE, obteve um crescimento em 2008 pouco inferior a 2007, mas, ainda expressivo. Em termos reais, a taxa de variação no ano passado alcançou 9,1%, enquanto em 2007 chegou a 9,7%. Como se sabe, nos três últimos meses de 2008 o varejo nacional não repetiu as taxas de evolução que registrara nos meses anteriores do ano, em função das dificuldades do cenário externo que influenciaram a economia brasileira.

3. PERFORMANCE DA EMPRESA

3.1. Desempenho comercial e operacional

O ano de 2008 para Lojas Colombo apresentou dois semestres muito distintos. No primeiro, a empresa teve um crescimento de apenas 3,34% em relação ao ano anterior, ficando abaixo do crescimento médio do varejo nacional. No segundo, os resultados chegaram a 11,52% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando o exercício com um crescimento de 7,69% em relação a 2007.

As principais ações na operação da empresa priorizaram o aumento da competitividade, com maior monitoramento de preços e taxas, maior competitividade na venda financiada, maior volume de mídia e melhoria da comunicação interna no que tange as ações promocionais. Além disso, a empresa buscou ser mais competitiva em três grandes segmentos:

- Web: Crescimento de mais de 100% no volume de vendas e conquista do selo Diamante conferido pelo e-bit (avaliação da qualidade de site eletrônico);
- Lojas Premium: Quatro novas lojas (Porto Alegre, Londrina, Campinas e Curitiba) em 2008; atualmente, são 8 lojas focadas no público A/B, com faturamento superior a 10,00% do volume global da rede;
- Lojas de Rua: Aquisição da Rede Bernasconi no interior de São Paulo, aumentando 31 lojas naquele estado.

Além disso, em continuidade às ações do planejamento estratégico, foram reavaliadas lojas que não apresentaram retornos esperados, com a implementação de investimentos para sua recuperação. Das lojas avaliadas, 17 tiveram suas atividades encerradas. Em contrapartida, foram inauguradas 10 lojas de rua em novos mercados.

A gestão de crédito também merece ser destacada, pois os índices de perda ficaram muito abaixo do mercado. Os controles e acompanhamentos em tempo real permitem a avaliação dos créditos concedidos de forma precisa e rápida, aumentando o acerto das decisões. A rubrica Créditos de Liquidação Duvidosa reduziu 11,57%, na demonstração do resultado, se comparada com o exercício anterior.

Desde 2006, a companhia vem gerindo seus custos e despesas através da ferramenta OBZ (Orçamento Base Zero). Esse programa buscou um controle rígido, focado na eliminação de custos de ineficiência e ociosidade, com a valorização de investimentos geradores de valor. Como resultado dessas ações, a relação das despesas com vendas, gerais e administrativas sobre a receita líquida caiu para 29,52% no consolidado de 2008, contra 30,48% em 2007.

Como resultado e reconhecimento do trabalho realizado, mais uma vez, em 2008, Lojas Colombo recebeu diversas premiações dirigidas ao segmento varejista, dentre os quais cabe citar os três prêmios Top de Marketing ADVB-RS obtidos nas áreas de Finanças, com o Consórcio Colombo, Responsabilidade Social, com a Universidade Colombo e Varejo Nacional, com a Estratégia de Segmentação no Varejo. Além disso, a empresa ficou entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, prêmio concedido pela Revista Você S.A. – Exame.

Comparativamente ao exercício anterior, os números da empresa estão resumidos no quadro abaixo.

Dados físicos e de performance:	2008	2007	Variação
Número de Lojas (incluindo aquisição Bernasconi)	361	343	5,25%
Área de Vendas (m ²)	156.061	157.987	-1,22%
Clientes Ativos (milhões R\$)	1,72	1,78	-3,44%
Número de Colaboradores	6.894	6.847	0,69%
Venda líquida por colaborador (consolidado em R\$)	139,77	133,81	4,45%

3.2. Desempenho econômico-financeiro

Os resultados econômico-financeiros do exercício demonstram que as ações da gestão foram acertadas se comparados os principais números da companhia em 2008 e 2007. Em vendas das mesmas lojas, registra-se um crescimento de 9,86% no consolidado, e 9,58% na receita líquida na controladora, reflexo da gestão com o foco em resultado.

R\$ mil	Controladora			Consolidado		
	2008	2007	Variação	2008	2007	Variação
Destaques						
Vendas de mesmas Lojas	1.117.745	1.017.418	9,86%	1.132.297	1.133.768	-0,13%
Receita líquida	897.398	818.978	9,58%	963.564	916.199	5,17%
Resultado operacional ajustado (*)	6.366	-1.515	420,20%	12.904	8.259	56,24%
Lucro líquido do exercício ajustado (**)	12.240	-8.089	151,32%	12.044	-8.087	148,93%
Dívida líquida	6.171	1.744	253,84%	-34.510	-35.718	-3,38%
EBITDA ajustado (***)	20.969	11.303	85,52%	27.634	21.176	30,50%
Resultado financeiro líquido	5.874	-6.574	89,35%	7.132	-91	6937,36%

(*) Resultado operacional excluído o resultado financeiro (despesas e receitas financeiras) e a variação de participação societária de Lojas Colombo em Josema (equivalência patrimonial).

(**) Lucro líquido excluído a variação de participação societária de Lojas Colombo em Josema (equivalência patrimonial).

(***) EBITDA Ajustado representa o lucro líquido antes das receitas e despesas financeiras, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e excluído o resultado variação de participação societária de Lojas Colombo em Josema (equivalência patrimonial).

4. CREDIARE S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A CREDIARE, braço financeiro da companhia, voltada ao financiamento das vendas a prazo, passou a realizar quase a totalidade das concessões de crédito aos clientes de Lojas Colombo. Os principais números da companhia no exercício de 2008 seguem no quadro abaixo.

Destaques (R\$ mil)	2008	2007	Varição
Receita de intermediação financeira	124.787	136.652	-8,68%
Lucro operacional	51.129	65.022	-21,37%
Lucro líquido do exercício	33.983	42.196	-19,46%
Operações realizadas de CDC (quantidade)	952.442	1.088.009	-12,46%
Operações realizadas de CDC	415.286	413.531	0,42%
Carteira de ativos - operações de crédito líquidas	278.513	237.515	17,26%
Dívida total	84.598	76.051	11,24%

Em comparação ao exercício de 2007, em face da combinação de um prazo médio de financiamento superior em 1,3 meses, de uma taxa média de financiamento menor em 0,18% a.m. e do recebimento de um menor estoque de Rendas a Apropriar em R\$ 8,0 milhões, a Receita de Intermediação Financeira sofreu uma retração da ordem de 8,68%, com a conseqüente redução nos resultados da sociedade.

5. INVESTIMENTOS

A companhia deu seqüência aos investimentos em ativo fixo, totalizando R\$ 21,2 milhões (R\$ 16,7 milhões em 2007). Tais investimentos visaram modernizar o aparelho físico, com foco em melhor servir os seus clientes. Desta forma, foram reformadas 15 lojas, deixando-as com uma estrutura competitiva de mercado. Outros investimentos importantes foram executados na área de logística com o mesmo propósito de agilizar e melhor atender as comunidades em que a Lojas Colombo está presente.

6. VALOR ADICIONADO

A companhia gerou um valor adicionado de R\$ 366.596 milhões, contribuindo para o crescimento da economia nacional. Os referidos valores são distribuídos às partes interessadas, governo, colaboradores, agentes de financiamento e acionistas, conforme quadro abaixo:

Distribuição por partes relacionadas:	2008	2007
% Participação dos colaboradores	29,94%	28,63%
% Participação do governo	30,22%	32,40%
% Participação dos financiadores	9,25%	18,76%
% Participação dos acionistas	30,59%	20,21%

7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em continuidade aos projetos iniciados no exercício anterior, as principais ações postas em prática buscam aumentar a produtividade da companhia. Dentre elas destacam-se:

7.1. Projeto de Gestão da Produtividade dos Colaboradores

Este projeto tem como objetivo estabelecer indicadores de produtividade em cada loja, com vistas a sua avaliação, monitoramento e definição de estratégias para sua evolução. O resultado

deste projeto foi expressivo, resultando em um aumento de 4,45% na produtividade por funcionário, quando comparado ao exercício anterior.

7.2. Projeto de Gestão de Custos

O objetivo deste projeto é a administração racional de custos, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Planejamento Estratégico da companhia. Esta ferramenta, implementada em 2006, possibilitou no decorrer dos anos a redução das despesas fixas. Em 2008, com a continuidade da prática, ocorreu a manutenção dos custos e das despesas fixas, se relacionadas com a receita líquida de vendas (29,52% no balanço consolidado em 2008 e 30,48% em 2007). Dentre as ações, podemos destacar aquelas da área de pessoal em planejamento e adequação do quadro de colaboradores à necessidade do negócio. O desenvolvimento dos líderes em gestão de pessoas e a identificação de economias geradas nas rubricas de folha de salários, encargos sociais, em percentuais abaixo da inflação, são importantes resultados apresentados.

7.3. Área de Segurança

Tendo como objetivo a redução de exposição aos riscos de fraudes, roubos e de deteriorização do patrimônio, a companhia desenvolveu um conjunto de novos processos. Essas ações demonstram uma melhor qualidade no controle do patrimônio da empresa facilmente avaliada pelos seus indicadores.

8. RECURSOS HUMANOS

A gestão de Recursos Humanos teve como foco principal o desenvolvimento de equipes, com o objetivo de capacitá-las ao capital intelectual da companhia.

Para tanto foi criada a universidade corporativa conhecida como UNICOLOMBO, responsável por mais de 450 mil horas de treinamento, atingindo uma média de 80 horas por colaborador, representando um crescimento sobre o exercício anterior de mais de 90,00%.

Esse investimento gerou um incremento na performance das equipes de vendas de 36,00% e de 358,00% no resultado global de avaliação interna.

Na mesma esteira, o desenvolvimento de equipes gerou uma retenção de talentos, propiciando uma redução de mais de 20,00% no *turnover*, e uma economia de R\$ 1,41 milhões em gastos com verbas rescisórias.

No mesmo sentido de atrair e reter talentos, a empresa investiu 7,70% das despesas de pessoal na ampliação do plano de benefícios.

As assertividades das políticas de Recursos Humanos estão corroboradas pelo reconhecimento da Revista Exame (Editora Abril 2009), que inclui a Lojas Colombo entre as 150 melhores empresas para se trabalhar, os *top's* de responsabilidade social, conquistados pela UNICOLOMBO (ADVB-RS 2009) em decorrência da sua proposta de difusão do conhecimento e geração de empregabilidade. Também, teve um dos seus programas de desenvolvimento de equipes nomeado como “Coach para Resultados”, certificado pela ABRH-RS como *top* dos melhores programas de formação de equipes do ano de 2008, com a nota de 91 pontos.

9. PERSPECTIVAS

Em 2008, a empresa manteve seu foco no seu desenvolvimento estrutural, consolidou ajustes operacionais e de processos, investiu substancialmente na capacitação e desenvolvimento dos seus recursos humanos e direcionou todos os seus esforços para alavancar o volume de vendas e se tornar uma rede competitiva nos mais diversos segmentos.

Esses pilares são sustentáculos para o projeto de consolidação e expansão que a empresa planeja realizar no ano de 2009. Neste projeto estão contemplados, primordialmente, os pontos que seguem:

- Consolidação e crescimento do modelo Premium: lojas focadas em um público consumidor de maior renda, priorizando a linha de eletroeletrônicos. Amadurecimento das novas operações de POA (Barra Shopping), Londrina (Catuaí), Curitiba (Palladium) e Campinas (Iguatemi) e a implantação de Caxias (Iguatemi) e Curitiba (Barigui);
- Lançamento do conceito de lojas de tecnologia, seguindo uma tendência da convergência digital. Estas lojas terão foco fundamentalmente no segmento de informática, comunicação e áudio e vídeo. Já foi implantado um piloto no ano de 2008 dentro da Universidade de Caxias do Sul - UCS;
- Forte investimento no modelo de venda na *web*, crescendo para o patamar de R\$ 10 milhões/ mês.

A administração de Lojas Colombo acredita que o ano de 2009 será um ano de excelência e de forte crescimento de vendas, agregando valor à companhia.

10. AGRADECIMENTOS

A empresa agradece aos acionistas pela confiança depositada na administração, aos clientes, fornecedores, entidades financeiras e comunidade pela participação na busca por resultados e pela relação respeitosa e transparente obtida e aos colaboradores, pela dedicação e talento, fundamentais ao fortalecimento de Lojas Colombo.

Farroupilha, 26 de janeiro de 2009.

A ADMINISTRAÇÃO